



RESUMO

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO À DENTINA RADICULAR

AUTOR PRINCIPAL:

Sabrina De Carli

E-MAIL:

sabrinadecarli312@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Fernanda Dalbem, Ana Paula Farina, Douglas Cecchin

ORIENTADOR:

Douglas Cecchin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Na prática endodôntica para a limpeza do sistema de canais é recomendado o uso de uma substância química auxiliar para instrumentação e de agente quelante como irrigante final. No entanto, alguns protocolos de irrigação podem alterar a composição química e estrutural da dentina (MOREIRA et al. 2009). Esses fatores podem interferir na adaptação do material obturador endodôntico à dentina radicular e influenciar na sua capacidade de impedir a microinfiltração.

Nos últimos anos, diferentes cimentos obturadores endodônticos têm sido desenvolvidos, sendo que há uma tendência na endodontia em se utilizar materiais resinosos para obturação dos canais radiculares (SCHWARTZ, 2006).

Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de um cimento obturador endodôntico resinoso à dentina radicular após o uso de diferentes substâncias químicas auxiliares para o preparo químico-cirúrgico dos canais radiculares.

METODOLOGIA:

Foram utilizados 15 dentes bovinos unirradiculares. A porção coronária fora removida padronizando as raízes em 15 mm de comprimento. O preparo químico-cirúrgico foi realizado com instrumentos manuais. As amostras foram divididas aleatoriamente e tratadas da seguinte forma: grupo 1: soro fisiológico (controle); grupo 2: digluconato de clorexidina gel 2% (CHX) seguido do EDTA; e, grupo 3: hipoclorito de sódio (NaOCl) seguido de EDTA. Após o preparo, os canais foram secos com cones de papel absorvente e obturados com cones principais de guta-percha e cones acessórios associados ao cimento AH Plus. O cimento obturador foi inserido no canal por meio de um lentulo. Os dentes foram armazenados em ambiente úmido por três semanas. Cada raiz foi seccionada transversalmente em seis fatias com aproximadamente 1 mm de espessura cada. Em uma máquina universal de ensaios foi realizado o teste de push out. Os dados de resistência de união foram submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA/Tukey.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A média e desvios-padrão para os diferentes grupos foram: G1: 2,22 (0,37)a; G2: 1,98 (0,49)a,b; e, G3: 1,80 (0,43)a,b. Os resultados deste estudo mostraram que o uso de CHX seguido de EDTA não influenciou na resistência de união do cimento obturador endodôntico AH Plus à dentina radicular, uma vez que os valores desse grupo foram similares estatisticamente ao grupo controle.

De acordo com Moreira et al., (2009) o uso de CHX seguido de EDTA não promove alteração na morfologia da estrutura dentinária quando visualizada por meio de microscopia de polarização. Isso sugere que essa associação não interfere na qualidade do substrato dentinário e por consequência não interfere negativamente na adaptação do cimento obturador à dentina radicular.

Por outro lado, o uso de NaOCl seguido de EDTA influenciou negativamente na resistência de união do cimento obturador endodôntico AH Plus à dentina radicular, uma vez que os valores desse grupo foram menores estatisticamente ao grupo controle, apesar de não diferirem do grupo tratado com CHX seguido de EDTA.

De acordo com Moreira et al. (2009) a exposição da parede dentinária com NaOCl usado de forma isolada ou associado ao EDTA origina uma desorganização morfológica da matriz orgânica dentinária com perda de estrutura na área próxima ao canal radicular. Esse fato demonstra a desnaturação proteica que essa substância gera no colágeno dentinário. Isso pode justificar os baixos valores de resistência de união encontrados neste estudo, quando o NaOCl foi utilizado.

A adequada adaptação do material obturador endodôntico à dentina radicular é um fator importante a ser pesquisado. Dessa forma, novos estudos devem ser realizados avaliando a utilização de outras substâncias químicas e também de cimentos com outras composições.

CONCLUSÃO:

A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que o uso da CHX seguido de EDTA não influenciou na resistência de união do cimento AH Plus à dentina radicular. Por outro lado, o uso do NaOCl seguido do EDTA influenciou negativamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Moreira DM, Almeida JF, Ferraz CC, et al. Structural analysis of bovine root dentin after use of different endodontics auxiliary chemical substances. J Endod 2009;35:1023-7.

Schwartz RS. Adhesive Dentistry and Endodontics. Part 2: Bonding in the Root Canal System; The Promise and the Problems: A Review. J Endod. 2006; 32:1125-1134.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador